

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. São Paulo, março de 2012

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	2010		Nota	2011		Nota	2010	
	2011	(Reclassificado)		2011	(Reclassificado)			
Ativo								
Ativo Circulante	17.905	13.469						
Caixa e Equivalentes de Caixa	140	57	3 & 16.c					
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	12.522	9.121	4					
Aplicações	9.434	6.863						
Contas a Receber	3.088	2.258						
Créditos Tributários - Correntes	4.970	4.032						
Outros Ativos	273	259	5					
Ativo não Circulante	3.849	4.908						
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.593	2.924	4					
Aplicações	2.593	2.924						
Depósitos Judiciais	407	466	4					
Créditos Tributários - Diferidos	795	1.449						
Ativo Tangível	54	69	6					
Total do Ativo	21.754	18.377						
Passivo e Patrimônio Líquido								
Passivo Circulante	3.022	6.208						
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	223	194						
Fornecedores	222	189						
Contas a Pagar	1	5						
Impostos a Pagar	8	749	8					
Dividendos a Pagar	16.c	56	6.c					
Outros Passivos	10	1.791	10					
Passivo não Circulante	1.176	440						
Provisões	9.b	1.069	9.b					
Outras		107						
Total do Passivo	4.198	6.648						
Patrimônio Líquido								
Capital Social		11.393						
Reservas		6.163						
Total do Patrimônio Líquido	11	17.556	11					
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.754	18.377						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados		Total
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias	2011	2010	
Saldos em 1 de Janeiro de 2010		11.393	142	(1.920)		9.615
Lucro Líquido		-	-	5.793		5.793
Destinações:						
Reserva Legal	11.c	-	194	(194)		-
Dividendos	11.b	-	-	(3.679)		(3.679)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		11.393	336	-		11.729
Lucro Líquido		-	-	5.883		5.883
Destinações:						
Reserva Legal	11.c	-	295	(295)		-
Dividendos	11.b	-	-	(56)		(56)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.d	-	-	(2.766)		(2.766)
Reserva para Reforço de Capital	11.d	-	-	(2.766)		(2.766)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		11.393	631	-		17.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo/SP é uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto: (I) a prestação de serviços de análise financeira e de risco e identificação e busca de clientes para concessão de crédito e microcrédito a pessoas físicas e jurídicas; (II) a prestação de serviços de acompanhamento de carteira e cobrança por conta própria ou de terceiros; (III) participação em outras sociedades que tenham por escopo a prática de atividades mercantis; (IV) venda de planos de capitalização e cotas de consórcio por conta própria ou de terceiros; e (V) administração de bens próprios.

As receitas da Santander Microcrédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na nota explicativa 16.c.

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30 de junho de 2010, aprovou a alteração da denominação social de Real Microcrédito Assessoria Financeira S.A. para Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Microcrédito foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo 1 de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 31 de janeiro de 2012.

O resultado e a posição financeira da Santander Microcrédito estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda da apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Definições

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Instrumento de dívida;
- Compromisso de receber um empréstimo; e
- Investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis por ordem do portador.

Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável, exceto investimentos em ações preferenciais e ações ordinárias não resgatáveis por decisão do portador que são negociadas em mercados organizados (em bolsa de valores, por exemplo) ou cujo valor justo possa ser mensurado de modo confiável, que são avaliadas a valor justo com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são mensurados a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa" - saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras;
- "Contas a receber" - inclui de todos os demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes;
- "Instrumentos de Dívida" - bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e são emitidos de forma física ou escritural;
- "Instrumentos de Patrimônio" - instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto por participações em coligadas. As quotas de fundos de investimento estão incluídas nesta rubrica; e
- "Participações em Coligadas" - inclui os investimentos em subsidiárias, entidades controladas em conjunto ou associadas.

Os passivos financeiros são classificados por natureza:

- "Passivos Financeiros ao Custo Amortizado" - inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Santander Microcrédito avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

e) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e despesas antecipadas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

f) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outros passivos não incluídos em outras categorias.

g) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Prestação de Serviços

Receitas e despesas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Microcrédito é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Microcrédito. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

i) Planos de Benefícios Pós-Emprego

A Santander Microcrédito, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), comprometeu-se a complementar os benefícios do sistema público de previdência de determinados funcionários e dos beneficiários dos direitos desses funcionários, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte.

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Microcrédito, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulares.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

l) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Santander Microcrédito não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge) e portanto não foi apresentada esta demonstração.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes aos depósitos bancários.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	2011	2010
Classificação/Tipo:		
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 16.c)	12.027	9.787
Depósitos Judiciais	407	466
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 16.c)	3.088	2.258
Total	15.522	12.511

5. Outros Ativos

	2011	2010
Classificação/Tipo:		
Antecipações Salariais	61	249
Despesas Antecipadas	212	10
Total	273	259

6. Ativo Tangível

	2011		2010	
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	82	(37)	45	82
				(29)
	77	(68)	9	77
Saldos em 31 de Dezembro	159	(105)	54	159
				(90)
Total	159	(105)	54	69

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

	2011		2010	
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Variações:				
Saldo no Início do Exercício	159	(90)	69	159
Adições	-	-	-	-
Depreciação	-	(15)	(15)	(15)
Saldo no Final do Exercício	159	(105)	54	159

7. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2011	2010
Resultado antes da Tributação	8.798	5.583
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(2.991)	(1.898)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(18)	(17)
Créditos Tributários não Constituídos Anteriormente	-	2.074
Outros Ajustes	94	51
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.915)	210
Impostos Correntes	(2.261)	(1.239)
Impostos Diferidos	(654)	1.449
Impostos Pagos no Exercício	(1.905)	(1.142)
Alíquota Efetiva	-33,13%	3,76%

	2010	Constituição	Realização	2011
Créditos Tributários Natureza e Origem:				
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	1.025	-	(1.009)	16
Outras Provisões Temporárias	461	1.426	(1.071)	816
Total dos Créditos Tributários	1.486	1.426	(2.080)	832
Créditos não Registrados ⁽¹⁾	(37)</			

DIRETORIA**Diretor Presidente**
Jerônimo Rafael Ramos**Diretor Comercial**
Marcos Antônio Ventura de Oliveira**Contador**

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e

executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa

para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual indica que as receitas da Sociedade estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas que fazem parte do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander.

São Paulo, 26 de março de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP